

Autor: SONIA DA SILVA CROCHIK

91

Co-autores: VIANNA,R.; OLIVEIRA,S.M.; IWASAKI,M.

Instituição: FACULDADE DE MÉDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA / USP

Título: OSTEOCONDRODISPLASIAS RELATO DE 4 CASOS

Relatam-se casos de 4 cães: 2 Beagles, 1 Fila Brasileiro e 1 Pastor Alemão que apresentavam retardo no crescimento, dificuldade de se locomoverem e de se manterem em estação com membros pélvicos. Os Beagles, um macho e uma fêmea, eram de pai comum e mães irmãs e apresentaram os primeiros sintomas aproximadamente com 30 dias de idade. Ao exame radiográfico foram observadas alterações principalmente nos centros secundários de ossificação dos ossos longos e das vértebras (epífises pontilhadas e calcificações puntiformes). Um dos animais (fêmea) apresentou também alterações em ossos do crânio. Os achados radiográficos permitiram o diagnóstico de ósteocondrodisplasia, sendo a condrodisplasia punctata a mais provável delas. O cão da raça Fila Brasileiro, além das alterações de locomoção apresentava também sensibilidade osteoarticular generalizada. Ao exame radiográfico observamos osteopenia generalizada e osteólise com desaparecimento parcial das epífises dos ossos longos. Os achados são compatíveis com osteodistrofia de origem nutricional (hiperparatireoidismo secundário nutricional) associada a ósteocondrodisplasia, sendo a displasia epifisária múltipla a mais provável delas. O cão da raça Pastor Alemão, macho de 33 dias apresentava dificuldade de locomoção com os membros pélvicos. Exame radiográfico realizado aos 60 dias de idade demonstrou em epífises proximais de fêmures e acetábulos alterações osteolíticas sugestivas de displasia epifisária múltipla.